2

Saudação ao Primeiro de Maio

O Dia do Trabalhador, foi assinalado pela primeira vez em 1886, nos Estados Unidos.

As massivas manifestações em Chicago e uma greve que se generalizou por toda a União foram o primeiro momento de uma longa caminhada, iniciada pelos trabalhadores em defesa dos seus legítimos direitos.

Em 1891, a França tentou reprimir violentamente as manifestações dos trabalhadores.

Longe de esmorecerem, os trabalhadores franceses mantiveram a sua luta até que, em 23 de Abril de 1919, o senado ratificou as 8 horas de trabalho e proclamou o dia 1º de Maio como feriado nacional e o Dia do Trabalhador.

Embora com iniciativas modestas, em Portugal o 1º de Maio começou a ser assinalado em 1890 caracterizando-se por reuniões de confraternização e, o que é importante recordar, com romagens aos cemitérios para homenagear os operários caídos pela defesa dos direitos laborais.

O movimento sindical foi entretanto evoluindo tanto na organização das suas estruturas como no quadro reivindicativo, tendo logrado a que o 1.º de Maio em Portugal se consolidasse como um movimento e ação de massas.

Foi graças à tenacidade dos trabalhadores portugueses, organizados nas suas estruturas sindicais que, também em 1919, foi reconhecido o direito às 8 horas de trabalho para os trabalhadores do comércio e da indústria.

A luta dos trabalhadores portugueses não esmoreceu até que, finalmente, estavam preparados para receber e acarinhar a grande mudança personalizada pelo dia 25 de Abril de 1974.

Ao referirmos o dia 25 de Abril é igualmente importante falar-se da sua manifesta afinidade com a luta dos trabalhadores portugueses.

Importa por isso salientar que, não obstante as muitas dificuldades porque todos nós e, muito principalmente os trabalhadores, passamos e continuamos a passar, a verdade é que conseguimos, todos, garantir a continuidade da nossa democracia.

É pois importante que o reconheçamos, foi graças à capacidade do povo português no geral mas, particularmente, ao assinalável esforço de todos os trabalhadores deste país, ao seu espírito de sacrifício e à sua força vontade que, não obstante os permanentes ataques e os interesses inconfessados, se mantêm os princípios porque lutam desde finais do século 19.

Viva o 1º de Maio
Vivam os trabalhadores
Viva a Democracia.